

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Cidade de Santos Class.: 92

Data: 18.11.83 Pg.: _____

Com cães, PM guarda sede da Funai contra xavantes

BRASILIA (Sucursal) — Um pelotão de choque da Polícia Militar, com soldados e cães, e carros policiais cercaram ontem a Funai, durante cinco horas. A polícia foi chamada pelo próprio presidente do órgão, Otávio Lima, temendo que o grupo de xavantes que se encontra em Brasília pudesse praticar qualquer violência.

arcos e flechas, os caciques Aniceto, Simão, Cipriano e alguns líderes queriam conversar com o presidente. Queriam protestar contra o decreto que abre as áreas indígenas às empresas mineradoras particulares e também contra o projeto de emancipação apresentado por um deputado de Roraima.

A informação que nós tivemos — disse o presidente da Funai — foi a de que xavantes invadiriam o prédio. Nós não vamos permitir isso. Nossa preocupação é melhorar a imagem da Funai junto à opinião pública. Essas constantes invasões tornam a Fundação sem credibilidade junto aos demais órgãos do Governo. Fica parecendo que a Funai é desorganizada e nós vamos mudar essa imagem.

A reunião entre os índios e o presidente da Funai foi fechada. Participaram apenas os diretores e, às 19h30, o cacique Aniceto mandou distribuir uma carta à imprensa onde ele diz sobre o decreto do presidente Figueiredo, abrindo as áreas indígenas para mineração: Esta notícia colocou todos nós, índios, em estado de alerta, trazendo intranquilidade, o desassossego, perturbando nosso sono à noite.

Os 23 xavantes chegaram às 15 horas na Funai. Primeiro um grupo de cinco, em seguida mais 18, que cercaram o diretor do Departamento Geral de Operações (DGO), Carlos Grossi, armados de bordunas,

Depois dos potestos, os índios pediram sementes, apoio à saúde e educação nas aldeias, e às 20 horas foram levados para um hotel, nas proximidades da Funai, que permaneceu cercado pela polícia até a saída do presidente.